

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MÉXICO EM ALTA: MERCADO ESTRATÉGICO PARA MILHO, SOJA E DDG

Data: 15/12/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: grãos, proteína, alimentação animal, DDG.

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

O México tem se consolidado como um grande protagonista no comércio global de grãos, ocupando posição de destaque na importação de milho e soja, impulsionado pela necessidade de abastecer sua forte produção de carne, aves e suínos. Apesar de produzir milho-doce voltado à alimentação humana, o país ainda depende de importações para atender à demanda da indústria de ração animal, especialmente em sistemas intensivos de bovinos. Nos últimos anos, os volumes importados cresceram expressivamente: entre 2024 e 2025, o México adquiriu milhões de toneladas de milho e soja, principalmente dos EUA, mas também do Brasil, aproveitando oportunidades tarifárias estratégicas. No segmento de DDG (derivado do milho), usado como ingrediente proteico de alto valor, o país tem potencial ainda pouco explorado, representando somente 1% do mercado mundial, abrindo espaço para a entrada de fornecedores, como o Brasil, nesse mercado promissor.

O México atualmente figura entre os principais importadores de grãos, particularmente milho e soja, respondendo atualmente por 10% do volume de milho importado no mundo, passando a China, que historicamente era o maior importado, mas que atualmente responde por 7% do volume importado. (<https://www.trademap.org/>).

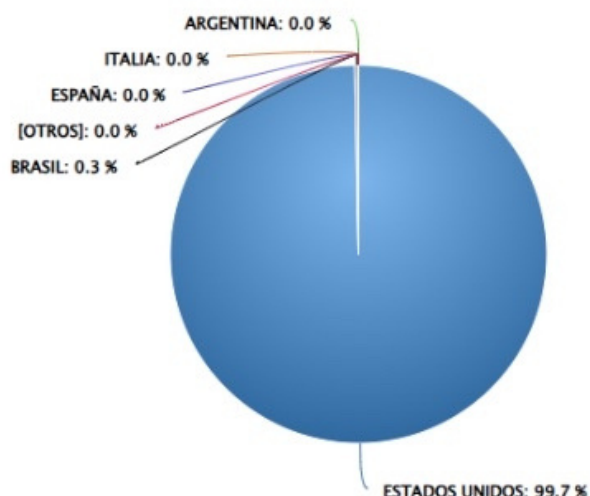
Apesar de ser grande produtor de milho, o milho produzido no México é o milho-doce, destinado à alimentação humana. Diante da impossibilidade de utilização de variedades transgênicas para o milho e de esse produto não poder ser utilizado como combustível, a produção interna de DDG não está autorizada, mas sua utilização na alimentação animal tem sido vista como potencial, particularmente pelo sistema de criação intensiva de bovino. O México está entre os dez maiores produtores de carne bovina no mundo. (<https://www.gob.mx/agricultura/dgsiap/acciones-y-programas/panorama-agroalimentario-258035>) (Compendio Estadístico 2025 - Estadísticas Industria Cárnica México | COMECARNE)

Considerando a restrição de áreas de grande extensão no México, para a produção de grãos para alimentação animal, aliada à utilização de áreas agricultáveis para a produção de milho branco para a alimentação humana e frutas e hortaliças, a importação de grãos se torna essencial pelo fato do México ser um grande produtor de aves, suínos e bovinos.

A importação desses grãos para sua transformação em proteína animal tem se intensificado ao longo dos últimos anos.

Entre janeiro de 2024 até outubro de 2025 foram importados 9,96 bilhões de dólares de milho, com o volume de 43,5 milhões de toneladas. Desse volume, 99,66% forma importados dos EUA, a US\$ 0,229/kg, sendo somente 0,33% do volume importado pelo Brasil, a US\$ 0,227/kg. EUA, Brasil e Argentina têm sido os principais fornecedores de milho ao México. O milho amarelo está isento de tarifa de importação.

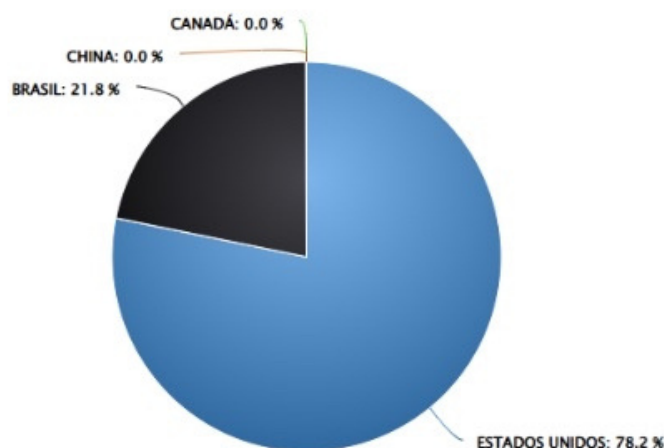
Importações de milho (NCM 1005.90) pelo México entre janeiro de 2024 a outubro de 2025



Fonte: Veritrade, 2025 (<https://www.veritradecorp.com/>)

No caso da soja, 5,41 bilhões de dólares são importados pelo México, com volume de 12,3 milhões de toneladas, entre o mesmo período de janeiro de 2024 e outubro de 2025. Apesar dos EUA continuar sendo o maior fornecedor com 78,18% do volume importado, o Brasil foi responsável por 21,80% de toda a soja importada pelo México no mesmo período. Cabe ressaltar que durante o período da safra da soja americana, há estabelecimento de tarifa de importação para a NCM 1201.90. Quando a operação se realiza no período entre 1º de janeiro a 30 setembro, há isenção de tarifa de importação. Quando a operação se realiza entre o período de 1º de outubro a 31 de dezembro, a tarifa de importação é de 15% para o Brasil e isenta para os EUA.

Importações de soja (NCM 1201.90) pelo México entre janeiro de 2024 a outubro de 2025

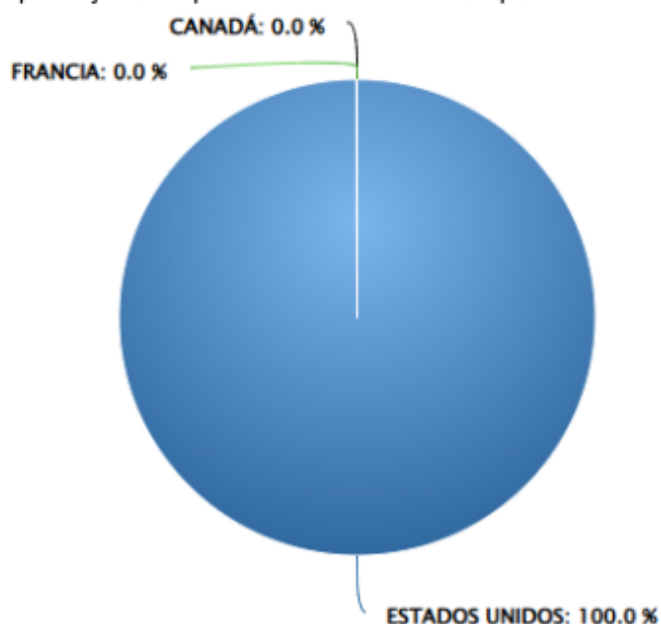


Fonte: Veritrade, 2025 (<https://www.veritrade.com/>)

Quanto o tema das importações mexicanas passa a ser a NCM 2303.30 - borra e desperdícios da indústria da cerveja e destilarias (2303300100 SOLUBLES Y GRANOS DESECADOS DE LA DESTILACIÓN DEL MAÍZ) o México também representa 1% do mercado mundial importador, sendo a Coreia do Sul o maior importador mundial com 9% do mercado, o Vietnã com 8% e a Indonésia com 7%.

Entre o período de janeiro de 2024 a novembro de 2025, o México importou da NCM 2303.30 o valor de 1,09 bilhões de dólares, com volume de 4,47 milhões de toneladas. Desse volume, 99,99% foram importados dos EUA, ao preço de US\$ 0,244/kg.

Importações de produtos NCM 2303.30 pelo México entre janeiro de 2024 a novembro de 2025



Diante de todos esses números, percebe-se potencial mexicano para a importação do DDG brasileiro.